



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Jaques Wagner

REQUERIMENTO Nº DE - CDR

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 58, § 2º, II e V da Constituição Federal, que seja convidado o Exmo. Sr. Onyx Lorenzony, Ministro da Cidadania, a comparecer a esta Comissão, a fim de prestar informações sobre a fila de brasileiros que esperam pelo **Bolsa Família**, que já chega a 3,5 milhões de pessoas, o que representa 1,5 milhão de famílias de baixa renda, sendo a grande maioria no Nordeste.

A audiência também terá como propósito debater a urgente necessidade de restauração desses benefícios, bem como o impacto do atraso no aumento das desigualdades e do impacto econômico nos pequenos e médios municípios.

JUSTIFICAÇÃO

Segundo informações do jornal O Estado de São Paulo*, "o gargalo tem provocado um princípio de colapso na rede de assistência social de municípios, sobretudo os pequenos e médios. Sem o dinheiro do programa social, a população voltou a bater à porta das prefeituras em busca de comida e outros auxílios. São os chamados benefícios eventuais, demandas que sobrecarregam as combalidas finanças das prefeituras."

Ainda segundo a reportagem:

1. "O levantamento do **Estado** que identificou a falta de assistência para 3.556.454 pessoas de 1.550.600 famílias é conservador. Levou

em conta somente as situadas na extrema pobreza e com cadastros atualizados apenas ao longo de 2019.

2. Conforme os números apurados pelo **Estado**, o Nordeste é onde está a maior parcela de defasagem. Das 1,5 milhão de famílias, 606.835 estão distribuídas pelos nove estados da região, o que corresponde a 39,1% das famílias que deveriam ser beneficiárias, mas não são. Outros 36,8% estão espalhados pelo Sudeste, um total de 571.609."

Nos últimos anos, o Bolsa Família vem sofrendo desmontes e desajustes além da exclusão milhares de beneficiários, sem os necessários esclarecimentos. Os reflexos desses cortes são percebidos diuturnamente na ruas das cidades Brasileira, pelo aumento da população de rua ante o agravamento da condição de extrema pobreza. Não bastasse, tais reflexos foram constatados e documentados por um estudo da Fundação Getúlio Vargas, divulgado nesta semana, que apontou a queda na renda dos brasileiros mais pobres como principal consequência.

A FGV constatou-se que a renda dos 5%(cinco por cento) mais pobres no Brasil caiu 39%(trinta e nove por cento), também foi registrado um aumento de 67%(sessenta e sete por cento) na população que vive na extrema pobreza. Esses dados demonstraram que o país retornou à situação de 2008, no percentual de extrema pobreza; muito diferente de 2014, quando o país atingiu o menor percentual nos últimos 15 anos!

O Bolsa Família, criado em 2003 se consolidou como importante ferramenta de combate à extrema pobreza e à desigualdade, foi, e ainda é, criticado por integrantes do governo, que já demonstraram pouco apego a sua preservação, tanto que, atualmente existe um represamento, amplamente divulgado, de requerimentos de ingresso, sem reposta!

Diante dos dados divulgados, a não concessão dos benefícios e atual condição da parcela mais pobre dos Brasileiros tende a piorar, o que não pode ser admitido por essa casa Legislativa!

Assim sendo é de vital importância que nos debrucemos sobre tais fatos, discutindo e buscando soluções à gravíssima situação impelida ao Bolsa Família e seus beneficiários!

*<https://politica.estadao.com.br/noticias/geral,fila-do-bolsa-familia-ja-tem-3-5-milhoes-de-pessoas-municipios-voltam-a-dar-cesta-basica,70003201822>

Sala da Comissão, 19 de fevereiro de 2020.

Senador Jaques Wagner
(PT - BA)

